

APRESENTAÇÃO

Este estudo resulta de um contrato de trabalho firmado entre a Secretaria do Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais e a Fundação de Economia e Estatística. Tem o objetivo de avaliar os efeitos dos investimentos para expansão da produção de celulose sobre a economia do Rio Grande do Sul, através da mensuração dos impactos sobre algumas variáveis básicas, como a produção, o Valor Adicionado, o emprego e o nível de rendimento das famílias gaúchas. A abordagem metodológica utilizada permitiu estimar os efeitos diretos e indiretos, incluindo aqueles induzidos pela geração de renda após a realização dos investimentos. Para tanto, procedeu-se a uma análise combinada dos dados fornecidos pelas três maiores empresas investidoras, principalmente os de cunho monetário (isto é, gastos com investimentos florestais e industriais), com os dados extraídos da **Matriz de Insumo-Produto do Rio Grande do Sul (MIP-RS)*** sobre os efeitos multiplicadores de cada atividade econômica ligada aos investimentos. Com base nesse procedimento, foi possível dimensionar os impactos sobre a economia gaúcha dos investimentos florestais e industriais para aumentar o nível de produção de celulose.

O estudo está organizado em três seções. Na primeira, apresenta-se, com base em alguns indicadores selecionados, uma caracterização da região em que foram feitos os investimentos para a produção de celulose no RS (doravante, região dos investimentos), que abrange grande parte da denominada Metade Sul do Rio Grande do Sul. Trata-se de uma análise comparada da região dos investimentos, em termos econômicos, sociais e de infra-estrutura, ora com o Estado como um todo, ora com a Metade Norte do Rio Grande do Sul. Destarte, quanto aos aspectos econômicos, é fornecido um diagnóstico inicial da inserção dessa região na economia gaúcha, bem como de sua estrutura produtiva, enquadrando, no contexto, aqueles produtos que serão gerados com os investimentos florestais.

Na segunda seção, apresenta-se uma caracterização da cadeia produtiva de base florestal, fundamentada em alguns indicadores como Valor Adicionado, emprego, produtividade e suas relações intersetoriais, analisando-se, assim, o perfil atual dessa cadeia no Rio Grande do Sul.

* A última edição da **Matriz de Insumo-Produto do Rio Grande do Sul** (Porsse, 2007), calculada pela FEE, refere-se ao ano de 2003. Nela, as relações de produção e consumo para a economia gaúcha encontram-se desagregadas para 45 setores de atividade econômica e 80 produtos a eles vinculados. Maiores detalhes dessa matriz são demonstrados na terceira seção deste estudo, quando se abordam os aspectos teóricos do modelo de insumo-produto.

Na terceira seção, demonstram-se os critérios utilizados para mensurar os impactos dos investimentos para a expansão da produção de celulose sobre a economia gaúcha, levando-se em conta os efeitos diretos, indiretos e induzidos. Os resultados são reportados e analisados, e procede-se, ademais, a uma breve análise descritiva sobre os efeitos que potencialmente poderão permanecer na região dos investimentos, ou vazar para a Metade Norte do Rio Grande do Sul.